



Oficina - Aspectos Legais e Ações Estratégicas para a Gestão Compartilhada da Bacia Trinacional do Rio Acre
Peru, Brasil e Bolívia

RECOMENDAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO COMPARTILHADA DA BACIA TRANSFRONTEIRIÇA DO RIO ACRE

As organizações brasileiras, bolivianas e peruanas reunidas na *Oficina Aspectos Legais e Ações Estratégicas para a Gestão Compartilhada da Bacia Trinacional do Rio Acre*, realizada nos dias 09, 10 e 11 de maio de 2006, em Eptaciolandia, Brasil, com o objetivo de:

- Promover o intercâmbio de experiências entre organizações que atuam na região da Bacia do Rio Acre, com a finalidade de facilitar a articulação das instituições brasileiras, bolivianas e peruanas, visando desenvolver mecanismos que possibilitem a gestão compartilhada da Bacia hidrográfica e da Região MAP.
- Discutir a criação de um Grupo de Trabalho da Bacia do Rio Acre, no âmbito da CTGRHT;
- Promover a discussão dos diversos aspectos vinculados a gestão da bacia;
- Discutir com representantes institucionais e movimentos sociais dos três países os aspectos que regem a gestão de bacias de rios transfronteiriços.

Considerando

a) as ações já existentes no âmbito da Iniciativa MAP (Madre de Dios-PE, Acre-BR e Pando-BO), para a gestão ambiental da Bacia Trinacional do Rio Acre, que podem ser progressivamente aproveitadas e integradas na promoção da gestão Coordenada de recursos ambientais e que contribuem com o desenvolvimento regional;

b) os esforços das organizações governamentais, não-governamentais e movimentos sociais para a construção de um processo de gestão ambiental e dos recursos hídricos na região da Bacia Trinacional do Rio Acre, mediante a realização de eventos e estudos desde 2001, com a Iniciativa MAP nos territórios brasileiro, boliviano e peruano, que geraram informações importantes para dar suporte à tomada de decisão;

c) as características particulares da Bacia Trinacional do Rio Acre, compreendendo o Departamento de Madre de Dios-Peru, o Estado do Acre--Brasil e o Departamento

	<p>Oficina - Aspectos Legais e Ações Estratégicas para a Gestão Compartilhada da Bacia Trinacional do Rio Acre Peru, Brasil e Bolívia</p>
---	---

de Pando – Bolívia – Região MAP que podem contribuir para a promoção da gestão coordenada dos recursos ambientais no âmbito da Bacia Amazônica.

Recomendam:

a) a implementação de medidas que visem a integrar as informações disponíveis de programas e projetos em desenvolvimento no Peru, Brasil e Bolívia, na região da Bacia Trinacional do Rio Acre, de forma a fortalecer ações conjuntas para a implementação da gestão coordenada dos recursos ambientais e hídricos de interesse comum, tomando como base os marcos legais e institucionais de cada país e os tratados bi e multilaterais existentes.

b) a identificação e a formalização de um mecanismo para a cooperação, articulação e coordenação entre o Peru, Brasil e Bolívia para a gestão da Bacia Trinacional do Rio Acre, sob a égide das competências institucionais nacionais, bilaterais, tratados e acordos existentes na Bacia Amazônica;

c) a elaboração de um Plano de Trabalho para a promoção da gestão articulada da Bacia do Rio Acre, mediante a ação coordenada dos organismos responsáveis pela gestão ambiental e de recursos hídricos no Peru, Brasil e Bolívia, contando com a ativa participação dos organismos regionais, locais e da sociedade civil, compreendendo ações de curto, médio e longo prazos;

d) criação de um Grupo de Trabalho em cada país com o objetivo de auxiliar no fomento da articulação regional para as ações de gestão na bacia e contribuir para a instalação do Organismo Transfronteiriço de Bacia, pelas seguintes organizações do Peru: Ministério de Relações Exteriores - MRE, Instituto Nacional de Recursos Naturais - INRENA, Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAM, Instituto Nacional de Povos Andinos Amazônicos Afro-peruanos – INDEPA, Governo Regional de Madre de Dios, AMFROMAD- Associação dos Municípios de Fronteira de Madre de Dios, Associação para a Conservação da Bacia Amazônica - ACCA, Aliança de Federações de Madre de Dios e instituições de ensino e pesquisa; Brasil: Ministério das Relações Exteriores - MRE, Ministério do Meio Ambiente - MMA, (através da Secretaria de Recursos Hídricos - SNRH, Agência Nacional de Águas – ANA e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis -



2

	<p>Oficina - Aspectos Legais e Ações Estratégicas para a Gestão Compartilhada da Bacia Trinacional do Rio Acre Peru, Brasil e Bolívia</p>
---	---

IBAMA), Ministério da Justiça (Fundação Nacional do Índio), Ministério da Ciência e Tecnologia, Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre, Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Alto Acre e Capixaba – CONDIAC, Conselho de Território do Alto Acre e Capixaba e instituições de ensino e pesquisa; da Bolívia: Ministério de Relações Exteriores - MRE, Ministério das Águas, Prefeitura do Departamento Pando, Federação Única de Trabalhadores Campesinos de Pando-FUCTP, Associação dos Municípios de Pando – AMDEPANDO, Central Indígena de Povos Originários de Pando – CIPOAP, ONG Herencia e instituições de ensino e pesquisa, coordenado no Peru pelo Ministério de Relações Exteriores, no Brasil pelo Ministério de Meio Ambiente, na Bolívia pelo Ministério das Águas. Solicita-se que as instituições acima indiquem seus representantes no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

e) encaminhamento deste documento ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Ministério das Águas e Ministério das Relações Exteriores na Bolívia e Ministério de Relações Exteriores e Conselho Nacional de Meio Ambiente no Peru, bem como aos demais órgãos participantes deste evento, para que no âmbito de suas respectivas competências possam contribuir para a constituição do Grupo de Trabalho e do Organismo de Bacia acima mencionados.

Epitaciolândia, 11 de maio de 2006


 Pela coordenação do evento
 Profa. Dra. Vera Lucia Reis

P.S – Lista de participantes do evento anexa.